

## AGENDA

### ● **Temer e as concessões**

O presidente Michel Temer participa, no Palácio do Planalto, da cerimônia de anúncio da implementação do programa de concessão de quatro aeroportos.

### ● **Meirelles recebe colegas**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, comanda reunião com a participação dos colegas Antonio Imbassahy (Secretaria de Governo) e Dyogo Oliveira (Planejamento), do presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, do senador Romero Jucá (PMDB-RR) e do deputado André Moura (PSC-SE). Logo depois, Meirelles e Ilan têm reunião separada.

### ● **Ilan e a Standard & Poor's**

Além das reuniões na Fazenda, o presidente do Banco Central participa da abertura da Missão Anual da agência Standard & Poor's.

### ● **Indústria em julho**

A FGV divulga a Sondagem da Indústria apurada no mês de julho.

### ● **IPP de junho**

O IBGE publica o Índice de Preços ao Produtor (IPP) de junho.

### ● **Balanços**

Vale, Ambev e Bradesco, entre outras, divulgam resultados financeiros do 2º trimestre.

## Juros caem a um dígito e BC aponta para novo corte

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduziu ontem a taxa Selic em um ponto porcentual, de 10,25% para 9,25% ao ano. O corte foi o sétimo consecutivo e coloca os juros de referência no menor nível desde agosto de 2013, no primeiro governo Dilma Rousseff. Com a decisão, esperada pelo mercado financeiro, o BC manteve o ritmo de reduções da Selic, apesar das preocupações em torno do governo Temer. A instituição deixou as portas abertas para a manutenção do atual ritmo de cortes, se o cenário político e econômico permitir. Na decisão, os dirigentes do BC argumentaram que, até o momento, os efeitos de curto prazo do aumento das incertezas em relação às reformas, sobretudo a da Previdência, "não se mostram inflacionários nem desinflacionários". Na prática, a instituição indicou que a crise política ainda não alterou de forma substancial o cenário.

## Transportes, Integração e Cidades sofrerão maiores cortes

Os cortes de despesas que o governo deve anunciar até amanhã vão atingir principalmente os Ministérios da Integração, das Cidades e dos Transportes. O bloqueio adicional não afetará todos os órgãos na mesma proporção do orçamento destinado a cada um. A área econômica trabalha com a possibilidade de resgatar R\$ 1 bilhão em precatórios não sacados que estão depositados na Caixa Econômica Federal. Com isso, o corte adicional no Orçamento, programado em R\$ 5,9 bilhões, pode ficar menor. O governo, que ainda tenta reverter parte desse contingenciamento extra, enfrenta dificuldade em garantir o cumprimento da meta fiscal, que prevê um déficit de no máximo R\$ 139 bilhões. Técnicos vão revisar todos os itens de despesa para 2017 e 2018 para traçar um plano emergencial.

## 'Estamos na trajetória de empresa saudável', diz Pedro Parente

Há quase um ano no comando da Petrobras, **Pedro Parente** não minimiza os problemas, mas afirma que a estatal está no caminho para ser considerada uma petroleira em boas condições até o fim do ano que vem. "A trajetória é de uma empresa saudável", disse. A prioridade será tornar a dívida mais leve para a companhia, equivalente a 2,5 vezes a geração de caixa. Essa meta só deve ser alcançada em cinco anos. Questionado, o executivo deu a entender que permaneceria no cargo mesmo com uma eventual saída do presidente Michel Temer, desde que a Petrobras se mantenha blindada de indicações políticas. "Enquanto essas condições existirem, penso em ficar."



WILTON JUNQUEIRA/AGÊNCIA ESTADO

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

Juros caem para um dígito e BC aponta para novo corte

### Folha de S.Paulo (SP)

Taxa de juros cai a 9,25% ao ano, a menor desde 2013

### Valor Econômico (SP)

Governo pode suspender aumentos dos servidores

### O Globo (RJ)

União deve adiar reajuste de servidor

### Zero Hora (RS)

Juro básico volta a ficar em um dígito após quase 4 anos

### Diário Catarinense (SC)

Contrato garante obras no aeroporto de Florianópolis

### A Tarde (BA)

BC mantém ritmo e reduz taxa básica de juros para 9,25%

### Jornal do Commercio (PE)

Queda de juros tornará o crédito mais acessível

### The New York Times (EUA)

Trump diz que pessoas transgênero não serão aceitas nas Forças Armadas

### The Wall Street Journal (EUA)

Projeto enxuto para a saúde de republicanos ganha apoio no Senado

### Financial Times (RU)

Rudd promete que portas ficarão abertas para trabalhadores da UE após Brexit

### El País (ESP)

Rajoy escapa sem respostas do inquérito da Gürtel



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast**<sup>+</sup>

Disponível apenas para assinantes. Exclusivo para assinantes.

0800 111 3000

0800 011 3000

WWW.BROADCAST.COM.BR





## ECONOMIA

## Réu na Zelotes, auditor da Receita é preso em SP



Alvo de dez acusações de corrupção, duas de lavagem de dinheiro e uma de organização criminosa em quatro denúncias da Procuradoria da República, o auditor da Receita **Eduardo de Cerqueira Leite** teve a prisão preventiva decretada ontem pelo juiz Vallisney Oliveira, da 10ª Vara Criminal Federal do Distrito Federal. Cerqueira Leite, preso em São Paulo, seria o elo entre quatro casos investigados na Operação Zelotes de supostos pagamentos de propina para, segundo as autoridades, diminuir ou cancelar dívidas com o Fisco de quatro bancos (Bradesco, Safra, BankBoston e Bozano) que somavam R\$ 5,5 bilhões. O advogado tributarista Mário Pagnozzi Júnior, que também teve a prisão decretada ontem pela Justiça por envolvimento nos mesmos casos, passou mal ao ser localizado pela Polícia Federal e acabou internado. O juiz alegou, no pedido de prisão, que a liberdade dos dois representa "ameaça à ordem pública, econômica e à própria instrução criminal".

## Sem reajuste, servidores públicos ameaçam parar

Servidores já se articulam para recorrer à Justiça ou até mesmo paralisar serviços caso o governo leve a cabo a proposta de adiar os reajustes salariais já aprovados para 2018 e que custariam R\$ 22 bilhões. A secretária do Tesouro Nacional, Ana Paula Vescovi, afirmou ontem que o estudo da medida está em linha com o objetivo da área econômica de revisar gastos obrigatórios. A medida não teria impacto neste ano, mas é uma alternativa para fechar as contas do Orçamento do ano que vem. Ontem, a Justiça derrubou a liminar que barrava o aumento das alíquotas de PIS/Cofins sobre combustíveis, decretado pelo governo na semana passada.

## Meirelles lucrou R\$ 167 mi com consultoria, diz site

De acordo com o site BuzzFeed, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, recebeu, três meses antes de assumir a pasta, R\$ 167 milhões em contas que ele mantinha no exterior, nas quais eram depositados pagamentos de serviços de consultoria prestados a grandes empresas, entre elas a J&F. Outros R\$ 50 milhões foram recebidos quatro meses depois de ter chegado ao governo, no ano passado. Meirelles confirmou as transações e negou irregularidades.

## MERCADO FINANCEIRO

### Fed reforça recuo do dólar e Bolsa cai com cenário fiscal

O tom suave (dovish) da comunicação do Federal Reserve na decisão de política monetária, divulgada ontem, reduziu fortemente apostas de aumento de juro nos Estados Unidos em setembro e ampliou a queda generalizada do dólar ao ressaltar a fraqueza da inflação e o início "relativamente breve" da redução do balanço patrimonial. O BC dos Estados Unidos manteve por unanimidade as taxas de juros dos Fed Funds na faixa entre 1,00% e 1,25% e a taxa de desconto em 1,75%. Com isso, a moeda americana terminou em baixa de 0,80% no mercado à vista, aos R\$ 3,1438. Em Nova York, os três principais índices de ações terminaram a sessão renovando recordes históricos. Dow Jones subiu 0,45%, Nasdaq avançou 0,16% e S&P 500 teve elevação de 0,03%. O comunicado do Fed também jogou as taxas dos Treasuries para as mínimas do dia, mas teve pouco efeito para a curva dos DIs, na espera pelo comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom) e em meio às dúvidas do cenário fiscal. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou a sessão regular em 8,500%, de 8,515% no ajuste anterior. A taxa do DI para janeiro de 2021 ficou estável em 9,50%. Descolada dos demais ativos, a Bolsa brasileira fechou em queda de 1%, aos 65.010,57 pontos, em movimento de realização de lucro de curto prazo motivada pela preocupação com o cenário fiscal.

## Ofertas de ações ganham fôlego e devem chegar a R\$ 40 bi em 2017

Uma fila de até dez companhias está se formando para fazer ofertas de ações em outubro, de olho no apetite dos investidores e na abundância externa de capital. Apesar da turbulência política, a percepção do mercado é de que houve uma "separação" entre a economia e a crise no governo. Isso deve fazer de 2017 o ano de maior movimento de emissões de ações no País desde 2010. Até 31 de dezembro, os negócios podem superar R\$ 40 bilhões. De janeiro até agora, as ofertas de ações já somam R\$ 21,9 bilhões, mais do que o dobro do registrado em 2016. IRB Brasil Re e Omega Geração definem hoje o preço de seus papéis.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Governo racha sobre modelo para privatização da gestão de aeroportos

O governo rachou sobre o modelo a ser adotado para o repasse ao setor do privado dos aeroportos hoje administrados pela estatal Infraero, segundo o Valor Econômico. O Ministério dos Transportes defende que dois aeroportos considerados "hubs" - Recife e Cuiabá - sejam concedidos junto com outros ativos menores nas mesmas regiões. Já o Ministério do Planejamento prefere privatizar (e não apenas conceder) - todos os 55 terminais da Infraero - o que teria potencial de arrecadar cerca de R\$ 14 bilhões.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - junho	-0,23%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/julho	-0,71%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./julho	-0,11%
● TR pré (25/07)	0,0704%
● TBF (25/07)	0,7409%
● Ibovespa (26/07)	-1,00%; vol. R\$ 6,869 bi
● Poupança Nova (27/07)	0,5584%
● CDB pré 30 dias (26/07)	0,08718/0,09128
● CDB pré 60 dias (26/07)	0,0867/0,08717
● CDI acumulado mês (26/07)	0,69%
● CDI anualizado (26/07)	10,14%
● Dólar Comercial (26/07)	R\$ 3,1433/R\$ 3,1438
● Dólar Turismo (26/07)	R\$ 3,1330/R\$ 3,2870
● Euro Turismo (26/07)	R\$ 3,6300/R\$ 3,8200
● Dólar Papel SP (26/07)	R\$ 3,2167/R\$ 3,3167

FONTE: AE DADOS

### SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 0 11 3000  
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.BROADCAST.COM.BR

FOTO: SIDA SAMPAIO/ESTADÃO CENITÓRIO

## INTERNACIONAL

### EUA impõem sanções a chavistas

Os Estados Unidos impuseram ontem sanções a 13 atuais e ex-integrantes do governo de Nicolás Maduro e ameaçaram adotar medidas semelhantes contra qualquer pessoa que venha a integrar a Assembleia Constituinte que será escolhida em eleição no domingo. O governo americano prometeu ainda impor penalidades financeiras contra a Venezuela, caso Caracas mantenha a votação, mas manteve as importações de petróleo. "O dia 30 é uma linha que, se for cruzada, pode representar o fim da democracia na Venezuela", disse um dos membros do governo Donald Trump no anúncio das medidas, feito em conferência telefônica com jornalistas. É praxe que seus nomes não sejam divulgados. Maduro rejeitou as sanções americanas e qualificou de "ilegal, insolente e insólita a pretensão de um país de sancionar outro país".

### Comércio com Venezuela despensa

A exportação brasileira à Venezuela caiu ao nível mais baixo em 18 anos. Nos seis primeiros meses deste ano, as vendas sofreram uma redução de 54% em comparação com o mesmo período de 2016. No ano passado, o volume não passou de US\$ 1,2 bilhão, enquanto nos primeiros seis meses de 2017 o valor foi de US\$ 241 milhões. Se no restante deste ano a tendência se mantiver, o total deve somar 10% do que o Brasil exportou no auge da relação bilateral. Sem dólares para pagar as transações, com falta de créditos nos bancos e um mercado doméstico em queda, os importadores venezuelanos deixaram de buscar produtos. Em 2012, a Venezuela chegou a ser o oitavo maior parceiro do País.

### Trump veta militares transgêneros

Em outra reversão de políticas de Barack Obama, o presidente Donald Trump anunciou ontem que transgêneros não poderão servir nas Forças Armadas americanas em "nenhuma condição". O anúncio surpreendeu o Pentágono, causou indignação entre ativistas LGBT e foi criticado por congressistas republicanos, entre eles o veterano de guerra John McCain. A porta-voz da Casa Branca, Sarah Huckabee Sander, não soube explicar o que acontecerá com os soldados que estão na ativa, alguns deles servindo no Afeganistão e no Iraque. Estudo do Departamento de Defesa estimou que havia 2.450 militares transgêneros nos EUA no ano passado.

## POLÍTICA

### Fachin corre para julgar políticos ainda em 2017



ANDRÉ HENRIKSTAD/AG. CONTRASTO

O ministro **Edson Fachin** manteve os trabalhos em seu gabinete durante o recesso do Judiciário para viabilizar julgamentos de ações penais da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF) já neste ano. Três processos estão em fase mais avançada e envolvem a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) e os deputados federais Nelson Meurer (PP-PR) e Aníbal Gomes (PMDB-CE). Após quase três anos e meio de investigações que começaram em Curitiba e se espalharam por todo o País, essas serão as primeiras sentenças no Supremo de políticos com foro privilegiado acusados de envolvimento no esquema de desvios e corrupção na Petrobras. Durante este mês, os três juízes auxiliares do ministro-relator da Lava Jato se revezaram para tomar depoimentos de testemunhas. A perspectiva é concluir as audiências desses processos até o fim de agosto.

### Cunha influencia 'seus asseclas' na Câmara, diz Janot

Ao defender ontem a prisão preventiva de Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, afirmou que o deputado cassado tem "potencial delitivo" e, mesmo sem mandato, mantém influência na Câmara dos Deputados. Para Janot, Cunha tem a "capacidade de influenciar seus asseclas, ainda ocupantes de cadeiras no Congresso Nacional". Janot se manifestou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) após a defesa de Cunha interpor um recurso ordinário em habeas corpus contra o acórdão da 5ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que manteve a prisão preventiva determinada pelo juiz federal Sérgio Moro, da Lava Jato em Curitiba. O relator do caso no STF é o ministro Edson Fachin.

### PSB avisa a Alckmin que lançará nome ao Bandeirantes

Em um encontro ontem à noite no Palácio dos Bandeirantes, o governador Geraldo Alckmin recebeu da cúpula nacional do PSB a informação de que o partido está "100%" fechado com a candidatura do vice-governador Márcio França ao governo paulista em 2018. O encontro ocorreu dois dias depois de os dirigentes do DEM afirmarem ao tucano que planejam lançar o secretário de Habitação, Rodrigo Garcia, para a sucessão de Alckmin. "Cem por cento do partido apoia a candidatura de França para o governo de São Paulo e a de Márcio Lacerda (ex-prefeito de Belo Horizonte) em Minas Gerais. Nesses dois Estados é fundamental termos candidatura própria", disse o presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira (PE).

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Procuradores querem que Cunha 'entregue' aliados e Michel Temer

Procuradores que negociam o acordo de delação premiada do ex-deputado federal Eduardo Cunha (PMDB-RJ) insistem para que ele entregue supostos fatos ilícitos envolvendo aliados - como os deputados do "Centrão" - e apresente informações sobre conta ou paraíso fiscal que possa ter ligação direta com o presidente Michel Temer. A informação é do jornal Folha de S.Paulo. Cunha, no entanto, não cedeu à pressão dos procuradores e enfrenta dificuldades para avançar no acordo.

### Incra teria negociado para 'salvar' fazenda de coronel

Duas semanas após a Frente Nacional de Luta (FNL) desocupar a Fazenda Esmeralda, em Duartina (SP), do coronel da reserva João Baptista Lima Filho, amigo e ex-assessor do presidente Michel Temer, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) passou a negociar a transferência da Fazenda Santo Antonio, em Bauru (SP), para os sem-terra. O caso levantou suspeita de tráfico de influência - o Incra teria cedido à pressão da FNL em troca da desocupação do imóvel do amigo de Temer. O órgão nega irregularidades.





## GERAL

### Construtoras vão assumir a Roosevelt

O prefeito João Doria (PSDB) afirmou ontem, em Xangai, na China, que a negociação com as construtoras Setin e Cyrella para viabilizar a criação do Parque Augusta, no centro de São Paulo, incluiu repassar às empresas a zeladoria da Praça Roosevelt, localizada a poucos metros do futuro parque. Segundo o prefeito, as empresas farão um novo projeto paisagístico para a área, com mais árvores, e instalarão mais câmeras de segurança no espaço.

#### DESTAQUES DA IMPRENSA

### Rio ainda não usou todo o dinheiro do socorro federal para Jogos Olímpicos

O governo do Rio ainda não usou R\$ 13 milhões dos R\$ 2,9 bilhões enviados pela União como socorro financeiro para a segurança pública às vésperas da Olimpíada em 2016. O valor não usado, segundo a Folha de S.Paulo, quitaria quase todas as horas extras dos policiais durante os Jogos. Eles só receberam após seis meses. O Estado não se pronunciou sobre a sobra da verba.

### Doria quer PPP para melhorar semáforos em SP

Em meio a uma série de falhas em semáforos, a gestão do prefeito João Doria (PSDB) vai lançar uma Parceria Público-Privada (PPP) para modernizar a rede desses equipamentos em São Paulo. O objetivo é implementar nova tecnologia para que até 85% dos 6,4 mil semáforos, alvos constante de apagões e vandalismo, possam ser operados a distância. Esse sistema remoto funciona hoje em cerca de 600 equipamentos - menos de 10% do sistema. Ao longo do primeiro semestre, a capital enfrentou uma série de falhas nos semáforos porque o contrato de manutenção da rede venceu no fim de 2016, ainda na gestão anterior, e não foi renovado. Um novo serviço foi contratado apenas neste mês, por R\$ 40,8 milhões. O projeto da PPP está sendo elaborado pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), em conjunto com a Secretaria Municipal de Desestatização e Parcerias.

### Instituto criado por atual diretor vai gerir Municipal

Um instituto fundado pelo atual diretor artístico do Theatro Municipal de São Paulo, Cleber Papa, venceu edital para administrar o espaço até 2018. O equipamento cultural, um dos mais importantes da cidade, terá orçamento de R\$ 577 milhões até 2021. A entidade vai substituir o Instituto Brasileiro de Gestão Cultural, que deixará o teatro após uma sucessão de denúncias de desvio de recursos envolvendo seus ex-dirigentes. O Instituto Casa da Ópera foi criado por Papa em 2006. Ele seguiu na entidade, em diversas funções, até o ano passado. Rosana Caramaschi, mulher de Papa, é a diretora artística. "A Casa da Ópera ganhou o certame por ter apresentado a proposta com menor preço", informou a Secretaria de Cultura. Papa disse que não vê estranheza na escolha, mas "coincidências profissionais".

## ESPORTES

### Eliminação da Copa do Brasil pressiona o Palmeiras

Da lista de competições a disputar no ano, o Palmeiras pouco a pouco vê as chances de título diminuírem. Ontem, no Mineirão, o time jogou mal, mas ainda assim esteve perto de eliminar o Cruzeiro, pela Copa do Brasil. O empate em 1 a 1 com gol sofrido no fim decretou nova frustração no ano e voltou a colocar o elenco sob pressão. A segunda eliminação do ano (a primeira foi no Paulistão) põe no foco a Copa Libertadores, na qual o clube ainda disputa uma vaga nas quartas de final contra o Barcelona de Guayaquil - no primeiro jogo, no Equador, derrota por 1 a 0. No duelo contra o Cruzeiro, a atuação foi fraca nos dois jogos. Em casa, o time levou três gols no primeiro tempo, mas conquistou o empate. No Mineirão, Keno abriu o placar aos 25 minutos do segundo tempo, após uma primeira etapa morna. Aos 39, Diego Barbosa empatou e garantiu a vaga para os mineiros.

### Flamengo e Botafogo vão às semifinais

O Botafogo venceu o Atlético-MG por 3 a 0, ontem à noite, no Engenhão, e se classificou para as semifinais da Copa do Brasil. Os gols de Joel Carli, Roger e Gilson revertaram a vantagem de 1 a 0 que os mineiros haviam aberto no primeiro jogo. Já na Vila Belmiro, o Santos venceu o Flamengo por 4 a 2, mas terminou a noite desclassificado. Como os cariocas venceram o primeiro jogo, no Rio, por 2 a 0, e fizeram dois gols fora de casa, avançaram para as semifinais. Hoje, Atlético-PR e Grêmio disputam a última vaga.

### João Gomes Jr. ganha prata nos 50m peito em Budapeste



O nadador brasileiro João Gomes Júnior faturou ontem a prata nos 50 metros peito no Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste, na Hungria. A disputa foi vencida pelo britânico Adam Peaty, enquanto o também brasileiro Felipe Lima ficou com a quarta colocação. Nas eliminatórias do Mundial, João Gomes havia quebrado o recorde sul-americano da prova. E agora repetiu o feito ao cravar o tempo de 26s52, o que lhe garantiu a medalha de prata. "Eu senti que não larguei tão bem, mas fui tranquilo, consciente do que tinha de fazer na parte final e, graças a Deus, foi tudo certo."

### Brasileiros avançam na Sul-Americana

Corinthians, Ponte Preta e Fluminense conquistaram ontem vagas nas oitavas de final da Copa Sul-Americana. Jogando no Itaquero, o Corinthians fez 2 a 0 no Patriotas da Colômbia e se classificou com tranquilidade. A Ponte, por sua vez, venceu o Sol de América, do Paraguai, por 3 a 1, fora de casa, enquanto o Fluminense derrotou o Universidad de Quito por 2 a 1, também fora de casa.

